

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Béco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro, Povoia, Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: A NIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números	20\$00
Semestre, série de 25 números	10\$00
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de todas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

UM ALVITRE

Do nosso distinto colaborador sr. Fernão Pires, de Aveiro, recebemos a seguinte carta:

«Meu caro Damião.—Um passeio de acaso levou-me no dia 28 até ao aprasível lugar de Sarrazola, onde se festejava o S. Bartolomeu, e, conseqüentemente, como não ando em bicicleta e num automóvel é luxo demais para um «depenado» como eu, tirei um terceiro para Cacia no 23 das 13,43, e lá fui com os que também foram.

«Na ida e ao desembarcar naquela airosa estação da C. P. não tive tempo de lançar minha vista de olhos para todo aquele conjunto, mas no regresso, como tive de esperar algum tempo pelo combóio, tive ocasião de observar que lá ali uma grande falta. Esta é a falta de um abrigo ou marquise do lado nascente onde os passageiros se acoitem em dia de chuva ou temporal quando tenham de tomar o combóio descendente. Além disso, a gare dêsse lado, mal pavimentado, a poeira nestes dias de calor e vento, não incomodam pouco quem ali estiver. Por tudo lhe venho pedir, meu amigo Damião, para que pelo seu jornal, leve até ao conhecimento da Companhia, da falta que faz ali um abrigo onde, quantos têm precisão de se servirem dos combóios ali têm de esperá-los.

«Do seu amigo

Fernão Pires

E efectivamente o reparo deste nosso amigo tem razão de ser, visto que em dias invernosos os passageiros são obrigados a tomar os combóios sob rijos aguaceiros.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes apresentamos o alvitre do sr. Fernão Pires e oxalá que o tome em consideração dada a importância do movimento que a estação de Cacia diariamente regista.

ASSASSINOS E GATUNOS

Andam desenfreados por algumas terras do País os gatunos, que, para conseguirem os seus fins, praticam primeiro o assassinio. Em Viana do Castelo, na madrugada do último domingo, foi assaltada a residência paroquial de Areosa, tendo sido atacados à machadada os seus habitantes padre Domingos Videira e a sua criada Joana Afonsa.

Esta feliz servicial faleceu pouco depois de dar entrada no hospital e o reverendo Videira encontra-se gravemente ferido.

A policia procura descobrir os assaltantes, e oxalá que seja bem sucedida para que o castigo não se faça esperar.

A praia da Torreira bem merece dos Poderes Públicos protecção e carinho

Do nosso camarada sr. Alfredo Dias Pires, digno e inteligente Procurador à Câmara Corporativa, recebemos a carta seguinte:

«... Sr. Redactor do jornal «Ecos de Cacia».—Chamo a atenção de V. para que nas colunas do seu mui lido e querido jornal se levante uma campanha pró-Torreira, porque sendo a Torreira uma das mais bonitas praias do nosso País, senão foi a mais bonita, não está certo que não tenha meios de transporte mais adequados a fim de facilitarem mais o seu acesso aos turistas e veraneantes.

Talvez não fôsse de todo descabido lançar a ideia da construção de uma ponte duma a outra margem do rio que separa a Torreira do local denominado «Béstida», o que, segundo informações já colhidas, pensaram ou já tentaram para conseguir tal melhoramento.

Sendo a Torreira uma terra da região do Baixo Vouga, talvez a «Liga Regional do Baixo Vouga», quando a funcionar, pudesse tomar conta do assunto.

A praia da Torreira, devido à sua situação corográfica e à sua amplitude e vasta dimensão é sem dúvida a praia indicada a afluência de forasteiros e banhistas.

Ares de mar e de campo encontra o veraneante para tratamento dos seus padecimentos e quem necessitar de isolamento também o encontra.

Encontra também o forasteiro bastante terreno para se distrair em digressões e para praticar vários desportos, bem como todas as distrações que o seu cérebro architectar e magiar.

Julgo que o seu jornal praticaria um acto altruista de puro regionalismo ocupar-se deste assunto, que bastante ficaria devendo os naturais deste torrão regional, e assim também contribuiria em muito para o desenvolvimento económico da Torreira.

Pelo desenvolvimento da região e seu progresso haja união dos seus naturais.

Alfredo Dias Pires.

O apêlo do sr. Alfredo Dias Pires encontra nestas colunas como não podia deixar de ser a mais franca solidariedade.

Trata-se duma justa e velha aspiração dos povos da Torreira é Murtoza que merece ser secundada por toda a Imprensa da Região do Baixo Vouga, dando-lhe clamor intenso até que ela chegue às altas esferas governativas e, por isso, «Ecos de Cacia» no cumprimento sagrado da sua missão a expande com bastante interesse.

A nossa Região possui uma magnífica orla marítima bastante extensa, onde a luz, a côr, os costumes, o encanto, a caprichosa beleza do Oceano, formam um quadro de maravilha — obra de Deus a engrinaldar a planície viçosa do Baixo Vouga, — sem que até hoje, quando em Portugal o turismo parece merecer algum valôr, deviam as gentes conhecedoras do assunto ter há muito volvido os olhares para estas paragens, desde da imensidade dourada das areias de Mira até ao lençol alvo, bordado de espuma pelas ondas altaneiras do puro Oceano que se espreguiça a beijar eternamente a formosa noiva — a Torreira, que foi, em bons tempos idos, a praia escolhida de nobres e fidalgos.

E afirma-se que muito se tem feito em Portugal sobre turismo. Mas, pelo que se vê na nossa Região, a mais importante para se desenvolver esta riqueza não se tem pensado a sério no problema.

E dizemo-lo com mágua porque se deixou de mencionar com importância e interesse no palpitante capitulo turístico do País os recursos extraordinários, as paisagens únicas e naturais da nossa Região, e mui principalmente nem sequer se tem dispensado protecção à mais linda praia de Portugal — a Torreira — cujo clima privilegiado, beleza e pitoresco são vantagens a considerar para a saúde do banhista e para a avidez do turista.

Encontra-se, pois, a Torreira conforme a Natureza a formou. Cercada de água — dum lado o Oceano; doutro a ria, a Praia-Noiva vive assim (Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTICIAS

OLIVENÇA

Fala-se que é uma necessidade urgente a Espanha nacionalista devolver-nos o território de Olivença e sobre o assunto diz o sr. Alvaro Martins de Jesus, no *Ilhavense*, de 10 do corrente:

«Agora, mais do que nunca, este magno assunto tem de ser resolvido, isto é, Espanha tem de cumprir a sua assinatura aposta, em 7 de Maio, de 1817, na acta final do Congresso de Viena de 1815, até o ano de 1940, ano em que Portugal comemora o duplo Centenário da Fundação e da Restauração desta gloriosa Pátria de heróis.

Muito se tem escrito, mas ainda não fomos ouvidos, ainda não nos atenderam!

«A Espanha ainda não procurou emendar o erro cometido após o Tratado de Badajoz, apesar de os nossos plenipotenciários no famoso Congresso de Viena de 1815, D. Pedro de Sousa Holstein, Joaquim Zaldore Silveira e António Saldanha da Gama terem interposto os seus bons officios para que ela nos restituísse a Praça portuguesa de Olivença.»

«Mas agora que a Espanha ressurgue sob a égide do Generalissimo Franco, agora que a Espanha caminha novamente para a rota traçada por Isabel a Católica, agora que a Espanha vai ser sinceramente amiga da Nação Amiga, deste País que a tem auxiliado moralmente na reconquista do seu querido torrão pátrio, estamos certos de que Olivença, que é portuguesa, nos vai ser entregue antes de findar 1940, não como paga do que temos feito pela Espanha, mas, sim, porque a Espanha quer cumprir com a sua assinatura.»

ARNALDO RIBEIRO

No Arcada-Hotel, em Aveiro, realizou-se no dia 11 um almoço de confraternização entre amigos do sr. Arnaldo Ribeiro, director de «O Democrata», que foi mais uma festa de reconhecida gratidão aos homens que se interessaram pela liberdade do estimado jornalista, entre os quais se destaca o ilustre caudico sr. dr. Jaime Duarte Silva que bem se debateu pela sua causa.

VISITA AO TUMULO DE SANTA JOANA

A peregrinação a Fátima pelos «Amigos de Santo António», do Porto, ao passar amanhã por Aveiro visitará o tumulo de Santa Joana.

VINHO, MUITO VINHO!

Este ano a colheita de vinho, na região do Baixo Vouga, foi abundantíssima. Alguns lavradores viram-se embaraçados para arranjar vasilhame para tão agradável bebida, como é o belo *verdasco* regional.

Assim a colheita fôsse para o milho e feijão, que depressa se arranjariam celeiros para o guardar...

Mas, não. Este ano os produtos cerealíficos são deficientes.

Coimbra de luto!

*Oh!—tragédia brutal—que Coimbra enlutou!...
De simulacro incêndio incidiu verdadeiro...
A doze infelizes seus corpos carbonizou,
Lançando o pranto, o horror em Portugal inteiro!...*

*Para a Rainha honrar num ambiente fagueiro,
A gente Coimbra seu nome celebrou;
Porém, aquela cena a todos consternou,
Sentindo inda a visão do terrível brazeiro...*

*¿Foi destino fatal, ou lastimosa incúria?
O povo, revoltado, ocultou sua fúria...
Mas as forças locais as festas suspenderam.*

*Pois no destino cai, de todos, a aversão,
Para as vítimas vai a nossa compaixão:
E o choro franco que muitos olhos verteram...*

Coimbra, 6-7-38

Fonseca Baptista

A praia da Torreira

**bem merece dos Poderes
Públicos protecção e
carinho**

(Conclusão da 1.ª página).

sem que as forças vivas dos concelhos da Murtosa, Estarreja e Aveiro — e o Conselho Superior do Turismo! — consigam das entidades competentes a construção duma ponte que a ligue à Bestida, pois que seria o início para o seu progresso e bem depressa liquidaria esse encargo.

O apêlo do nosso prezado amigo sr. Alfredo Dias Pires é, pois, justíssimo.

A Torreira não tem culpa do atrazo em que vive...

Mis de quem será a culpa? De Governo da Nação? Não. Da incuria de uns, do desleixo de outros, da maldade, do desamor e do intolerável despeito de muitos? Sim.

Os homens da Região que dêem as mãos e formem em volta da "Liga Regional do Baixo Vouga", e com o apoio da Imprensa, o desejado bloco de irmanação de esforços e dedicações pró-Torreira, com o esforço honesto para o fomento do distrito, ter-se-há corrido para a obra patriótica do Estado Novo.

Unidos, pois! E pró-Torreira!

Necrologia

Joaquim Carvalho

Só agora recebemos a triste notícia que o nosso amigo sr. Joaquim Carvalho tinha falecido.

Vítima de pertinaz doença mesmo a custo Joaquim Carvalho manteve-se até final no seu posto de velho defensor de regalias da classe dos descarregadores de mar e terra do porto de Lisboa, gosando muitas simpatias por que soube ser bom e justo.

A família enlutada apresentamos as nossas sentidas condolências.

Taxa militar

Por efeito do disposto no Art. 28.º da Lei n.º 1916 de 1 de Setembro de 1937, todos os contribuintes da taxa militar recenseados em 1917, inclusivé, e nos anos seguintes, ficam sujeitos ao pagamento de **vinte e duas anuidades da taxa militar.**

Por tal motivo, os contribuintes nascidos em 1897 (e recenseados em 1917), que no corrente ano haviam terminado o pagamento das vinte anuidades a que estavam sujeitos, devem apresentar desde já os seus títulos m5 neste Distrito de Recrutamento e Mobilização ou na Administração do Concelho onde residam, para lhes serem adicionadas mais duas folhas, a fim de poderem efectuar o pagamento das anuidades de 1938 e 1939, cuja cobrança tem lugar nos meses de Janeiro ou Fevereiro, respectivamente de 1939 e 1940.

Os títulos m5 dos contribuintes recenseados nos anos de 1918 a 1938 serão pedidos oportunamente.

A falta de cumprimento ao disposto no presente Edital dará lugar ao respectivo relaxe.

Governador Civil

Esteve em Lisboa no passado dia 19, a conferenciar com o sr. Ministro do Interior sobre assuntos de interesse para o nosso distrito, o sr. Governador Civil.

Alfredo Dias Pires

A família deste nosso amigo, depois de passar a estação calma em Angeja, regressou à sua casa de Lisboa.

A guerra não é capaz

de destruir a verdade!

Podem unir-se tôdas as mentiras para fazer uma guerra contra a verdade do mundo. Mas não vencerá! Porque a Verdade, a Suprema Verdade, está indestrutivelmente alicerçada na *Leitaria A "Madrugada", rua dos Cavaleiros, 102, em Lisboa*, onde os produtos de primeira qualidade se adquirem a preços de verdadeiro combate. Há ali leite puro, cacau, café, pastelaria e doces, presuntos, vinhos finos e de mesa, etc., etc., que são uma autentica vitória para quem os comprar!

Expedição a Moçambique de 1916

RECORDAÇÕES DE UM EXPEDICIONÁRIO

(excerpto)

(Continuação do n.º 424)

Sentou-se com ares de resignado, não sem primeiro ter olhado com desconfiança, para a água da tina e, após a benzedura feita pelo frade e o interrogatório por Sua Magestade El-rei Neptuno, foi finalmente condenado ao baptismo em corpo inteiro.

Para isso, passou a sofrer a operação preliminar da *barba e corte* de cabelo, que foi levada a efeito por um barbeiro improvisado que se apresentou sobrando uma navalha e umas tesouras de pau, com 1 metro de comprimento e conduzindo uma lata cheia de massa de farinha líquida, com um pincel de pintar o costado do navio.

Bezuntada a cara, os olhos, a boca e o nariz, o que dificultava a respiração do paciente, passou a enorme navalha a tirar-lhe a pasta de massa do rosto, mas tão brutalmente que o neófito fazia carêtas e tregeitos com o corpo esforçando-se por limpar os olhos. A tesoura começou depois a manobrar sobre o cabelo parecendo que lho arrancava e por fim o *barbeiro*, abaixando-se à sucapa, mete o ombro à cadeira e, com um movimento rápido, atira com o alferes à tina. Este caiu de costas e mergulha por completo, ficando meio sufocado pela água que bebera sem querer, e logo imediatamente uma agulheta espirra-lhe a cara, tirando-lhe os restos da pasta de farinha e sufocando-o ainda mais.

Nesta altura Sua Magestade e os acólitos entenderam por bem esgueirar-se através do auditório, com dispensa de cerimonial, dando por terminado o seu mandato, fuga que foi imitada pela maior parte dos assistentes sobre os quais começou, pouco depois, a florear a agulheta, molhando alguns.

A gargalhada era geral pelo mérito da cerimónia, e desta forma terminou este número do programa que foi abrilhantado pela música de bordo.

A execução do número das corridas e dos outros números foi muito divertida. Até as creadas, espreitando a distância por detrás de um ângulo do tombadilho, se escondiam de vez em quando para se rirem mais à vontade.

Os prémios que foram distribuídos aos vencedores das provas, constavam de bonecas para os reis eleitos da *beleza*, e de ventarolas, caixas de bom-bons, persianas de junco da China, etc. para os restantes concorrentes.

Além do programa já indicado, houve mais para a execução do n.º 1.º a seguinte ordem de serviço, distribuída ontem à noite:

«Banda Infernal—Recreio, Onião e Amónia «Valente Eirozes de o Mar».

Ordem de serviço

Sua Ex.ª o Maestro-bombo, depois de ouvido o sub-maestro pratos e o infra-maestro caixa, ordena e determina:

1.º—Que os indivíduos e indivíduos, que compõem a referida banda, formem no dia 14, pela hora de prima (5,30) no salão desta nau Catarineta.

2.º—Que os referidos mancebos e mancebas inverguem o seu uniforme n.º 1.

3.º—Todo aquele ou aquela que se não apresentar lavado, ou que faltar à formatura, será punido severamente com meia hora de bombo no seu beliche, logo que tenha adormecido.

O Maestro-Bombo,
A. V. Coelho.

(Continúa).

O SAPO

*Entre fêtos e exóticas ninharias,
Que o sol deixára à pútrida palude,
Filosofando a vida austera e rude,
Medita um sapo, repassando ideias.*

*Medita, e ao seu viver passado alude:
—«Perdido o fausto e orgulho ao vir das cheias,
Restam-me antigas tradições plebeias,
O meu bom senso e um pouco de saúde...»*

*Contudo, tenho calma e persistencia...
No entanto, este verão... a fome à porta...
E o lago extinto, ó Céus, ¡tende clemência!»*

*Caira a noite, escurecendo os campos...
E dentre o espectro da paisagem morta
Fulge a sentelha azul dos pirlampos...*

Da «Revista Aquila»

Artur Coelho

Carteira Elegante

ANOS

Faz hoje anos o sr. Manuel José da Silva, empregado na panificação em Lisboa, filho do industrial nosso amigo sr. Joaquim Dias da Silva, naquela cidade.

—Também hoje 24 completa mais um aniversário natalício a sr.ª D. Maria Leonor Gonçalves de Carvalho Cabral, dedicada esposa do nosso estimado amigo e assinante sr. José Gomes Cabral, estimado guarda livros da casa *Rocha, Amado & Latino, Lt.ª* rua da Boavista, 54 Lisboa

—Em 26 completa 18 anos o nosso amigo sr. Manuel Maria Soares de Azevedo, empregado na panificação de Lisboa.

—Também no próximo dia 27 do corrente passa mais uma risonha primavera o menino Alfredo José, filhinho do nosso amigo sr. Alfredo Nunes Ferreira e neto do nosso estimado conterrâneo e camarada José Nunes Ferreira.

—No dia 28 festejam o aniversário natalício a simpática menina Maria Emilia de Carvalho; e o sr. Manuel Carvalho, filhos do nosso prezado amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, proprietário e comerciante na capital.

—Também no dia 28 completa 9 risonhas primaveras a galante menina Guilhermina Araújo de Matos, filha querida do nosso amigo e assinante sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.ª Rosa Araújo Matos, nosso conterrâneo e empregados na panificação de Lisboa.

—Ainda no dia 28 completa 26 anos o sr. Luiz Marques Moreira, filho do nosso solicito correspondente de Mataduchos.

—No dia 30 completa mais um aniversário natalício o galante menino José Alberto, filho do nosso bom amigo sr. José Figueiredo Júnior, funcionário da Imprensa Nacional de Lisboa.

—E no mesmo dia 30 também faz anos o sr. Izaias Gomes Gaudier, inteligente filho do nosso amigo sr. António Gomes Gaudier, abastado proprietário de padarias em Lisboa.

—Em 30 também faz anos a sr.ª Amélia Dias Teixeira, esposa do nosso amigo sr. Anibal dos Santos Teixeira, residentes em Cacia.

A todos os nossos parabéns e mil felicidades.

VISITAS

Em visita a seus pais, estiveram em Cacia na pretérita semana vindos de Tentugal onde estão empregados na panificação, o nosso amigo e assinante sr. Gonçalo Soares da Silva e sua dedicada esposa sr.ª Piedade Dias Monteiro da Silva. Os quais já se retiraram para aquela localidade e lhes enviamos, apesar de tarde os nossos muitos sinceros

e leis parabéns.

—No passado domingo e com poucas horas, esteve na Quinta em visita a seus filhinhos e mãe, a sr.ª Alice Dias de Pinho, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. António Lourenço, industrial de padaria em Coimbra.

RETIRADAS

Depois de estarem umas semanas na companhia de seus pais em Cacia, já se retirou para a capital na última semana o nosso amigo e assinante sr. António Rodrigues Branco, sua esposa e filhos. O que lamentamos o não ter tido uns minutos desponíveis para vir até nós.

—Com destino a Lisboa, onde foi retomar o seu lugar na panificação, retirou-se à dias do Cabeço de Cacia da companhia de sua esposa e filhas, o nosso prezado amigo e assinante sr. João Maria Mirco.

—Após uns dias de estada em Sarrazola na companhia de seus pais, retiraram-se para a Golegã onde são considerados industriais de panificação, o nosso velho amigo e assinante sr. Manuel Simões Pereira e sua dedicada esposa. A quem endireçamos as nossas felicitações por um futuro prospero com o seu negocio, bem assim como o nosso reconhecimento pela sua amavel visita que ambos nos fizeram.

—Com destino a Alhandra, onde se foi juntar a seu marido nosso prezado amigo e assinante sr. Domingos da Silva Matos por umas semanas, retirou-se daqui, Quinta, no dia 22 a sr.ª Eliza Dias de Pinho Matos.

A todos uma feliz viagem.

DOENTES

Vai experimentando algumas melhoras a mãe do nosso amigo sr. João Antão Barata, que se encontra em Lisboa em tratamento.

TRANSFERENCIA

A seu pedido foi transferido de Lisboa para Bragança o nosso assinante sr. Armando do Carmo Tavares, furriel de Engenharia, onde foi colocado como chefe do Posto Rádio de Bragança.

Cumprimentamos e felicitamos este nosso amigo por ter sido obtido na sua pretensão; jámais encontrando-se mais próximo da sua terra natal—Cacia.

Manifesto Agrícola

Termina em 30 do corrente o prazo para a entrega nas respectivas regedorias, das declarações de manifesto de produção de trigo, centeio, cevada, aveia, fava, grão de bico, batata de sequeiro, alfarroba, amendoa de casca e uva de mesa.

TEMPO PERDIDO

A' procura dos melhoramentos de Angeja

Apraz-nos perguntar, o que no sentir de todo o povo Angejense residente nesta cidade já o devia ter feito à muito tempo, a sr.^a Junta de Paroquia de Frêguesia de Angeja, que é constituída de homens honestísimos da minha terra, quando é que êstes mandam construir a residência na Varzea, ou seja no terreno, creio que já comprado, para o paroco da nossa terra? A esta pergunta esperam todos os naturais residentes nesta capital uma solução de quem de direito. E seia bom que essa construção se abrevie o possível, evitando-se dessa forma que o nosso paroco ande em casas de renda e de tempos a tempos com os tarêcos pela rua.

Lamentamos que, sendo a mesma Junta constituída, como acima digo, de honrados Angejenses, se não tenha pôsto mãos à obra, a não ser que já se esgotasse a massaróca tôda só com a compra do terreno...

Pois segundo nos dizem o capital ali empregado, daria para terreno, edificio, (construção recente) e ainda para mais alguma coisa.

Mas isso não interessa, o que interessa é saber quando é que a Junta de Frêguesia manda construir o edificio para o prior que esteja à testa da nossa terra.

Vá senhores da Junta, vamos a isso, pois que essa construção já não vai sem tempo, e deixem-se de tanto retratamento. Pois todos os Angejenses residentes nesta cidade aguardam a vossa obra.

Subscrição.—Para auxilio da compra do equipamento do novo Club Sports Lisboa e Angeja, que pouco tempo durou; foi conseguida pelo autor desta a seguinte subscrição:

- Paulo S. de Almeida 20\$00
- Arlindo R. de Almeida 5\$00
- Belmiro M. da Silva 5\$00
- João Tavares Pereira 5\$00
- Manuel Martins Santos 5\$00
- Francisco M. Carneiro 2\$50
- Agostinho Fernandes 1\$00
- António N. das Neves 1\$00
- Maria S. de Almeida 2\$50
- Ana Oliveira Santos 5\$00
- José Simões Costa 1\$00
- Domingos da Costa 2\$00
- Rosa Soares das Neves 5\$00
- Carlos de Castro 5\$00
- Francisco Simões Pereira 1\$00
- Gonçalves A. Garganta 1\$00
- António L. Catarino 1\$00
- Maria Amalia das Neves 5\$00
- José Augusto Madeira 1\$50
- Manuel R. Onofre 1\$00
- António D. Sequeira 1\$00
- Soma..... 54\$00

Capital êste que nessa altura por mim foi enviado ao referido Club.

Lisboa, 8-9 38

Paulo Soares de Almeida

Padaria

TRESPASSA-SE uma em Alcobaca cosendo 2 1/2 sacos de farinha T. U. e 25 k. de flor.

Esta casa tem tôda a sua documentação legalizada.

Nesta redacção se informa. (3)

Pelo concelho de Gois

DUAS PALAVRAS

Sou velho, tenho obrigação de pensar maduramente no que digo e faço, não me importando mesmo que me chamem «velha raposa» ou «macaco de rabo pelado». A vida, o peso dos anos, sei e sempre de boa lição a quem deseje muito aprender e por isso eu encontro-me já quasi um sábio nestas coisas da nossa aldeia.

As minhas palavras não veem, porém, para o jornal para fazer saliência com pretensões, mas sim para aconselhar os meus bons e contrários que costumam ferver em pouca água nas discussões, a ter aquela calma e cordura que é necessário haver em tais assuntos, olhando com firmeza nos sagrados interesses da nossa terra, sem que nesse chorrilho de palavras postas ao vento se confunda os bons trabalhos prestados à nossa Comissão por aqueles que já mais serão olvidados.

Não é gratidão dizer de A, que tanto de carinho tem dispensado à nossa obra, nem de B que, como fundeirense, poucos o têm igualado a trabalhar!

Consistem as minhas palavras apenas nisto:—deixemo-nos de discussões e continuemos a trabalhar com amor, chamando a nós aqueles que se sentem maguados, para que a missão principiada aleançe o triunfo que se deseja!

Lisboa, 18-9-938.

M. N.

A CASA DE BAILE DE AMIOSO FUNDEIRO

Mais uma vez venho ocupar um pedacinho de espaço ao *Ecoss de Cacia*. Desta vez trata-se da projectada «Casa de Baile» de Amioso Fundeiro, uma das aspirações do nosso povo e que a digna Comissão de Melhoramentos poderá effectuar sem grande dispendio para o seu cofre, visto que a moicidade, sempre alerta para o que seja preciso, tomará o encargo de transportar a pedra e o barro para a construção do edificio e vários fundeirenses farão a oferta de pinheiros para a abertura dos madeiramentos. E como o prédio não será muito alto, também o serviço de pedreiro será relativamente económico. Adquirir o terreno é que se tornará mais difficil.

Por várias vezes tenho exposto esta obra a vários contrariados e directores da nossa Comissão de Melhoramentos, que eles têm concordado, e oxalá todos os associados a apoiem, a fim da aspiração de Amioso Fundeiro seja brevemente um facto.

Amioso Fundeiro, 13-9-938

Ataide Antão.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Encontram-se na frêguesia de Alvárias, nas suas respectivas terras, muitos contrariados nossos que, trabalhando em Lisboa, veem passar alguns dias de veraneio, a fim de descansar da árdua labuta da vida. Desejamos-lhe um regresso feliz.

—Tem sido bastante reparada a visita do C. Faiscas, que nos últimos dias visitou as obras da mina em Amioso e teve longa conversa com elementos nocivos ao progresso da aldeia.

—As colheitas são muito fracas e as chuvas de há dias veio beneficiar a agricultura.

Zé de Aideia.

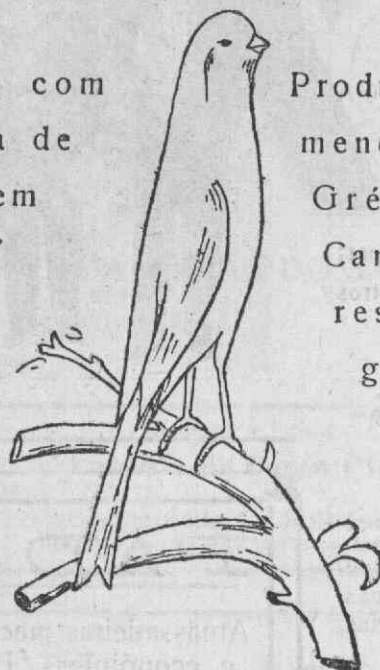
Padaria

Passa se ou vende-se, no concelho de Aveiro. Coze diariamente 100 kilos de segunda e 50 de primeira. Tem mercearia anexa. Nesta redacção se diz. (3)

Alimentação especial

PARA Canários

Premiada com medalha de ouro em 1937



Producto recomendado pelo Grémio dos Canaricultores Portugueses.

Descontos especiais aos revendedores.

Ferreira Júnior

(Canaricultor)

Avenida Duque d'Avila, 116 r/c Dt.º

LISBOA

Marca Registrada

Noticias de Taboeira

Nesta região devem terminar esta semana as vindimas.

O vinho este ano é com abundancia e de boa qualidade, as uvas estão bem maduras e são, contribuindo assim para a boa qualidade do vinho.

—Continuam com actividade os trabalhos para a instalação da rede eléctrica neste lugar; pois já andam a colocar nos seus devidos lugares todos os postes em cimento armado para o cabo da alta tensão.

—Com extraordinária concorrência realizou-se no domingo próximo passado a grande festividade a Nossa Senhora do Rosario (na nossa igreja paroquial de Esgueira) padroeira desta frêguesia.

Parabéns à comissão.

—Depois de estarem entre nós umas semanas em descanso das lides *alfacinhas* retiraram-se na última semana para Lisboa, onde é encarregado de padaria, o nosso estimado amigo sr. Lizandro Nunes Marques e sua dedicada esposa.

Para ambos êstes vão os nossos cumprimentos com o desejo de uma feliz viagem.

Adeus

Noticias da Povoia e Paço

Estada.—Vindo de Setúbal, onde era empregado de padaria, está no Paço desde a última semana o nosso amigo sr. Jerónimo de Oliveira, que deve realizar o seu enlace matrimonial no próximo domingo, com a simpática e prendada menina Maria Oliveira Maia, do Cabeço da Povoia.

Ao novo casal, que são dotados de excelsas qualidades, desejamos um futuro cheio de venturas e de muitos *né-nés*.

Nascimento.—Há dias, com um parto que inspirou sérios cuidados à medicina, teve uma criança do sexo feminino a sr.^a Maria Maceda, esposa do nosso amigo sr. António de Sousa.

Tanto à parturiente, que se encontra livre de perigo, o que muito folgamos, como a seu marido vão as nossas felicitações, fazendo os melhores votos pelas prosperidades da nova dona de casa.

O tempo.—Vai para 15 dias que a temperatura mudou e com esta mudou também o tempo pois dias temos que são uma ma-

Por Esgueira

Decorreu esplendida de animação e concorrência a vespera da festa—alto; mentir, não—a noite do dia da festa da N. S.^a do Rosário. As duas bandas de música, em virtude dos seus respectivos regentes andarem muito «ferroados» e depois de bem recomendados por quem poderia fazê-lo, apresentaram-se duma maneira a só merecerem grandes encômios, dado a grande correção com que foram executados todos os números dos seus variados e selectos reportórios. O fogo de artifício, muito bom; e o outro, é tudo quanto há de mais estrondoso e nesta palavra,—a tal respeito—está tudo dito. A tradicional «segunda-feira das cantarinhas», também decorreu animada e abrilhantada pela banda de Angeja, dando quasi no fim, uma cena sem conseqüências de maior, felizmente, mas um tanto pitoresca: arriar parte do corêto onde tocou a banda de Pardilhó, com alguns rapasitos e raparigas já grandes, aparecendo nessa ocasião, alguns quadros representando alguns vales povoados de basta e luxuriante vegetação. Foi uma risota geral, findando logo a seguir o arraial e a festa por êste ano. Não houvesse nenhuma cena desagradável, o que é muito para se registrar. O que se poderia fazer, —eis o único reparo—era abrir os portões do recinto em frente aos corêtos, pois era muito o povo, grande o trânsito de automóveis e, por isso, enorme o barulho destes, que não deixavam ouvir com a atenção devida, as músicas. E se por causa de tal congestionamento se dava algum conflito, a quem caberiam as culpas delc? Não dizemos mais nada.—C.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

ravilha e outros à que nos parecem um perfeito inverno.

O tempo anda muito variável.

Vindimas.—Terminaram com honra para êstes dois lugares, as vindimas deste ano, que deixaram todos os nossos lavradores sem uma única *vasilha* por encher. Tendo que vir para alguns deles, grande quantidade de *vasilhame* que, um comprado e outro emprestado, tiveram que conseguir para assim acumular todo o seu verdadeiro *nectar*.—C.

Noticias de Angeja

Estadas.—Vindo de Lisboa, onde é empregado da P. I., está entre nós a passar uns dias na companhia de sua família, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Nunes de Carvalho.

—Da mesma cidade onde tinha ido tratar dos seus negócios, também já veio até nós, o nosso amigo sr. António Nunes.

Anos.—No dia 13 do corrente completou mais um aniversário natalício o nosso amigo sr. António Soares das Neves; e também no dia 20 faz anos a esposa dêste sr.^a D. Noémia Nunes Esteves.

Regresso.—Segundo nos dizem está prestes a chegar de regresso da capital, onde foi em busca de sua saúde, o nosso amigo sr. Ezequiel Nunes Esteves.

Cá o esperamos completamente restabelecido da sua doença.

Choque de bicicletas.—Quando no passado dia 18 de noite descia a Varzea montado de bicicleta o nosso amigo sr. José Figueiredo de Almeida, de Sarrazola; subia a mesma o também nosso amigo e contrariado sr. Diamantino Dias Capela, que, sem verem um ao outro, deram um choque tão violento, que o segundo ficou com uma perna partida, sendo conduzido em braços para a Farmácia local e dali para sua casa onde está sendo tratado pelo sr. dr. Portugal; que apesar de êste empregar todos os seus melhores esforços, o doente continúa sofrendo horrivelmente. E a quem nós desejamos uns prontos alívios.

Casamento.—Teve lugar no dia 17 do corrente o enlace matrimonial da simpática menina Luzia Nogueira Pinho, com o sr. José Simões Pinto, empregado na panificação de Lisboa.

Foram padrinhos o sr. José de Oliveira Santos e a sr.^a Vitória Nunes da Silva.

Ao novo casal, os nossos sinceros parabéns.

No dia 20 também teve lugar o enlace matrimonial da simpática menina Porfíria Nogueira da Silva, filha do sr. Fernando Nogueira da Silva e da sr.^a Maria Martins dos Santos; com o sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, filho do sr. Manuel Maria Rodrigues de Azevedo, já falecido e da sr.^a Maria Rodrigues Miranda, de Sarrazola—Cacia.

Apadrinharam este enlace pela parte da noiva, a sr.^a D. Maria Eliza dos Santos Teixeira e seu marido; pela parte do noivo o sr. Manuel Rodrigues da Silva e a sr.^a D. Maria Augusta de Azevedo Branquinho.

Em casa dos pais da noiva foi servido um opíparo jantar a todos os seus convivas, no fim do qual houve troca de amistosos brindes, seguindo os noivos para Coimbra a passar a lua de mel, e dali para Lisboa onde vão fixar residência.

A êste elegante casal, desejamos tôdas as felicidades de que são dignos.—C.

CASA

Vaga, nos arredores de Lisboa, campo e praia, 7 divisões, celeiro e cómodos para animais, vasto quintal todo murado, com poço, 2 tanques e 25 árvores frutíferas. Estado-novo. Vende se por 15 contos pronta a ser transferida sem difficuldades. M. Pereira, Rua da Boavista, 57 ou Rua Nova do Desterro, 7-B.—Lisboa.

Propriedade em Angeja

VENDE-SE a propriedade denominada «Caminho de Carro», em Angeja. Informa Rua Sabino de Sousa, 63. 1.º E., em Lisboa, depois das 12 horas. (4)



Companhia de Seguros
A NACIONAL
 Soc. An. Resp. Lim. — Capital
 1:224 Contos Reservas em 1937
 34:000 Contos
 SRDE NA SUA PROPRIEDADE:
 Av. da Liberdade, 18—LISBOA
 Telegramas *Lanoican*
 Telefone n.º 24784

O receptor europeu de som maravilhoso preferido por:
 Sua Santidade o Papa Pio XI, Reis e grandes maestros
 e cantores. **CENTRUM—RADIO**

J. Vieira & Martins

AGENTES GERAIS

R. da Torrinha, 9-11—PORTO—Telef. 7786

Lâmpadas, Condensadores, Resistências, TUDO para T.
 S. F. (Importação directa) Aos melhores preços. *Reparações*
 garantidas de receptores de todas as marcas.
Ampliações Sonoras para festas, bailes, conferências,
 concertos, etc.—Instalação—Aluguer—Venda

O receptor americano que triunfa em todo o mundo, sem
 precisar de se elogiar com frases aparatosas e muitos
 adjectivos. **ANDREA—RADIO**

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
 impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes
 tipo-litográficos

BICICLETAS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

12 prestações mensais
 e iguais



Peçam tabelas dos novos
 preços

Pneus MICHELIM.

ARMANDO CRESPO
 116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Pensão Avenida

de—BRUNO DA ROCHA

Explendidas e higiênicas quartos. Armazem de
 mercearia e cereais por junto e a retalho
 Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

MOBÍLIAS

O maior sortido, os mais
 lindos modelos, para todos
 os gostos e para todos os
 preços. Oficinas de mercenaria,
 colchoaria estofada e repa-
 rações.

T.S.F. Novos modelos para 1938
 Pilot-Rádio, o melhor receptor americano
 Olympia-Rádio, uma maravilha da
 técnica alemã.

Aparelhos para todas as
 Ondas
 Correntes
 Bolsas

Vendas a prestações com direito a prémio pela lotaria,
 podendo o aparelho ficar vosso logo à primeira prestação.

Precisais comprar? **Coutinho das Mobílias**
 Só no
 Avenida Visconde de Salreu — ESTARREJA

Casa dos Linhos

Importadora de algodão em rama
 de todas as origens

660, R. Fernandes Tomaz, 664 — PORTO
 Telef. 4021 Casa fundada em 1860 Teleg. *Farlea*

Linhos nacionais e estrangeiros em todas as larguras
Atonhados em todos os géneros
Bordados da Ilha da Madeira.

Artigos para bordar — Rendas para altares e Albas

Enviam-se amostras para a província e filhas

Vendas por junto e a retalho



Alipio Monteiro

Alfaiate

Executa com per-
 feição todos os
 trabalhos da
 especialidade pa-
 ra militares e civis.

Preços módicos

R. dos Anjos, 80-1.º

Telef. 46057

LISBOA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, práticas
 e económicas, Divisoras, Portas para
 fornos, Cilindros e todas as máquinas
 para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas,
 Trásfega e de todos os sistemas
 e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA—(Ao Carmo)—Telef. 26858

Vendas a pronto e a prestações
 de 3, 6 e 12 meses.

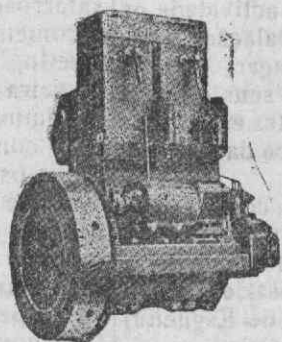
"JUNG"

O Motor Diesel — Orgulho da
 mecânica Alemã

SIMPLES EFICIENTE
 ECONÓMICO

para:

Indústria Agricultura
 Navegação.



REPRESENTANTES

Armando Pinto & Irmão

R. Santa Catarina, 17-1.º — PORTO

Teleg. Api — PORTO

Telef. 5884

E' UM DEVER

De toda a pessoa que se presa ser económi-
 ca adquirir os seus tecidos de lã na:

UNIÃO DE FABRICANTES

Enviam-se amostras grátis

COVILHã

Descontos a revendedores

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
 çar passou. A comichão desaparece como por encan-
 to. A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
 viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
 lencia para todos os casos de eczema, humido ou
 seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
 A venda em todas as farmácias e droguerias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.
 Rua da Prata, 237 — LISBOA

CIMENTITE

EVITA A HUMIDA-
 DE E O SALITRE

CASA AMARO

R. de Santos Pousada, 127 e 129—Telef. 668—PORTO

Moveis e Decorações

DA FABRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque
 não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos
 mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal
 Telefone 2640 **PORTO**

Está noiva?...

Não sabe onde deve comprar o seu enxoval?...
 Não hesite. O nosso armazem fornecer-lhe-á, aos mais
 módicos preços as melhores qualidades de panos fa-
 mília para lençóis, Colchas, cobertores etc.

Na impossibilidade de nos visitar, peça amostras.

Mattos & C.ª Ld.ª VILA NOVA DE GAIA

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um
 cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

LANIFÍCIOS

Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo

A casa mais conhecida em todo o país que mais barato
 vende. Se lhe interessa comprar um fato, sol retudo, ga-
 bardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pre-
 tende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dis-
 pendio algum para o Ex.º cliente.

VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COILHã

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de se-
 rralharia, tais como: moínhos de água, vento
 e gado, carros volantes, etc., etc.

Oficina de Fogo de Artifício

de—José Soares Calçada

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artís-
 ticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japez, etc., etc.

Armando Simões

MÉDICO

*Doenças dos Órgãos Genitais, Urinários,
 Partos e Clínica Geral*

Consultas todos os dias em Aveiro, e em Cacia as con-
 sultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na
 Rua Luís de Camões. Chamadas pelo telef. 195

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Muito Dinheiro

CASA "A FERMELA"

Só o tem quem jogar na
 casa das sortes grandes de
 José Pedro. R. do Ouro 203

LISBOA

E' nesta casa que se vende
 os melhores vinhos da nos-
 sa região.

R. Manuel Bernardes, 76 - Lisboa

LANIFÍCIOS

O maior e melhor sortido de fazendas em todos os ge-
 neros e do mais moderno, para alfaiates e par-
 ticulares, aos preços mais económicos. Peçam amostras

José Rodrigues d'Oliveira

ARMAZEM DE LANIFÍCIOS

Rua da Madalena, 237 1.º — LISBOA